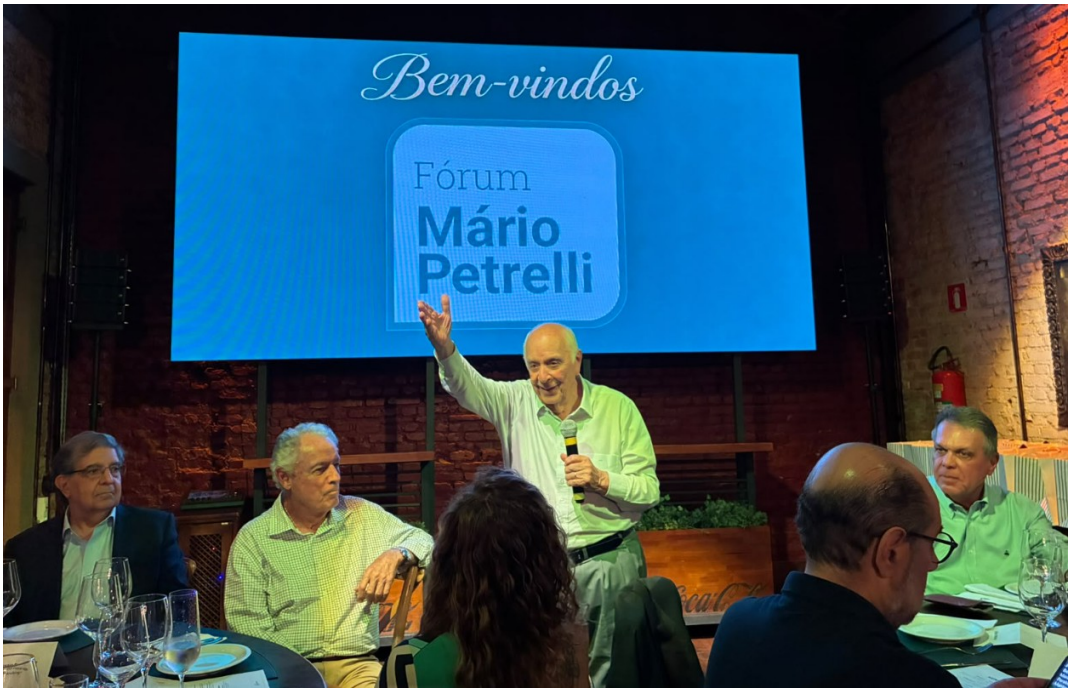
Proteção contra catástrofes naturais e substituto do DPVAT estão entre as pautas, em um momento de amadurecimento e maior atuação colaborativa do Fórum









Anterior Próximo

O jantar de fim de ano do Fórum Mário Petrelli de Fomento do Mercado de Seguros, Previdência, Capitalização e Resseguros, que contou com a presença da imprensa especializada, reafirmou o compromisso de seus membros em contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros, em prol de uma sociedade mais protegida. O encontro também reforçou o caráter independente, apartidário e plural da instituição.

“O ano de 2026 foi importante para o Fórum. O nosso tema principal é ‘Uma sociedade mais

protegida: o papel do mercado de seguros', e 2027 será um ano de foco, execução e cooperação para construir o que realmente interessa para a sociedade brasileira. Queremos cooperar com outros institutos e recebê-los também em nossas iniciativas, de tal forma que possamos crescer, desenvolver e construir um mercado diferente", declarou o diretor-presidente do Fórum, Marco Antônio Gonçalves.

Temas em pauta

No próximo ano, o Fórum seguirá concentrando esforços em dois temas importantes: a proteção contra catástrofes naturais e a construção de uma alternativa ao DPVAT. "Não podemos ter o que tivemos em 2024, no Rio Grande do Sul, onde só 6% dos eventos estavam cobertos pelo seguro, e em percentual ainda menor as pessoas estavam protegidas pelo seguro residencial. Também estamos trabalhando fortemente no substituto do DPVAT. Queremos contribuir com a proteção da sociedade e buscar realmente o que há de mais importante: as seguradoras e os corretores de seguros proverem soluções", disse Gonçalves.

Antônio Penteado Mendonça, conselheiro do Fórum, destacou a repercussão das propostas do Fórum durante o evento "Responsabilidade Climática: Um Diálogo Luso-Brasileiro", realizado em 12 de novembro, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre (RS), com a participação de representantes de universidades brasileiras e portuguesas.

"Foi o primeiro encontro luso-brasileiro para discutir catástrofes e proteção contra catástrofes sociais, e eles ficaram encantados com a ideia do Fórum de um seguro emergencial para atender as vítimas imediatamente e do seguro patrimonial incluindo a cobertura de águas. O Fórum já está incluído numa parceria com as universidades UFRGS, USP, UFPR, PUCRS, FURG, Universidade de Lisboa e Universidade de Coimbra. Provavelmente, em 2027 haverá a continuação deste evento, promovido pela UNIFESP, Universidade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, e o Fórum deve participar", afirmou.

Agenda 2027

Nilton Molina, conselheiro do Fórum, falou sobre os cinco anos de atuação da instituição e as perspectivas para 2027. "Nós não implantamos nenhuma ideia, porque não vamos implementar. A nossa missão é discutir e criar. As ideias têm prazo de maturação. Temos ótimas discussões para cada um de nós arejar as nossas cabeças, e precisamos concluí-las. O importante é que a gente tenha a sensação de dever cumprido, porque nós já fizemos muitas coisas e agora temos que partir para a realização", declarou.

Os membros do Fórum, Lucas Vergilio, Henrique Brandão Júnior e Gustavo Doria também compartilharam suas visões sobre a atuação do Fórum e os próximos passos. "Para que as pessoas possam pensar de maneira diferente; para que os seguradores não falem de seguro somente com eles, porque a opinião deles é muito parecida, e para que nós, corretores de seguros, também não falemos de seguros só para nós mesmos, porque defendemos as mesmas bandeiras, acho importante levarmos adiante o que o Fórum pensa e quer debater. É uma questão natural de amadurecimento para que essas ideias e construções possam virar realidade", argumentou Vergilio.

Brandão Júnior ressaltou a independência e a autonomia dos integrantes do Fórum para discutir e trabalhar questões em benefício da sociedade. "Sem dúvida nenhuma, essa maturidade vai ser alcançada naturalmente por conta das pessoas que estão hoje no Fórum e pela nossa confiança e profundidade de querer fazer com que as coisas aconteçam para melhor. A gente precisa levar melhores condições para o consumidor, trabalhar para ter um mercado cada dia mais pujante e mais agressivo para melhorar a nossa economia", defendeu.

"É um grande prazer e um upgrade fazer parte de um grupo que tem muito conhecimento, muita curiosidade, amorosidade e camaradagem. Eu cresço fazendo parte do Fórum. Nós temos aqui uma possibilidade de interlocução de várias gerações que amam o seguro. Temos em comum a

preocupação com uma sociedade mais protegida e com um mercado mais maduro”, disse Doria.

No encontro, Gonçalves agradeceu aos presentes, especialmente aos profissionais da imprensa. “Muito obrigado a vocês, da imprensa especializada, que trazem para nós o apoio de que precisamos, reverberam todos os nossos pensamentos e ampliam fortemente o nosso propósito, que é o fomento do mercado de seguros”.

Sobre o Fórum

Fundado em 10/03/2021, o Fórum Mário Petrelli de Fomento do Mercado de Seguros, Previdência, Capitalização e Resseguros nasceu com o propósito de ser um espaço independente, plural e estratégico de debate, reflexão e construção de caminhos para o fortalecimento do seguro e resseguro no Brasil.

Fonte: Fórum Mário Petrelli, em 17.11.2026.